



Tendência Prioritária Associação

Relatório e Contas Ano 2024

26 de março de 2025

Índice

1. Caracterização da Associação	3
2. Órgãos Sociais	4
3. Atividades desenvolvidas	5
a) Atividades e impacto	5
b) Parceiros	25
4. Análise Financeira	26
a) Entradas	26
b) Despesas	26
c) Balanço e Demonstração de Resultados	27
5. Futuro	29

1.Caracterização da Associação

A Tendência Prioritária Associação, com o NIPC 517899132, constituída no âmbito da "Associação na Hora" em 03 de janeiro de 2024, na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Gaia, é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Rua de Bouça Ribas, n.º41, 5.º esq., 4300-538 Porto.

A Associação tem como fim apoiar e desenvolver atividades, projetos e iniciativas que tenham como finalidade última contribuir para o desenvolvimento humano e para o alcance dos oito objetivos do desenvolvimento do milénio das Nações Unidas, promovendo a solidariedade, cooperação e coordenação entre juventude e outras esferas da sociedade.

Em maio de 2024, a Tendência Prioritária Associação celebrou um protocolo com a Câmara Municipal do Porto, no âmbito da participação no Laboratório de Inovação Social do Centro de Inovação Social do Porto, para a implementação do projeto meta - Mentoria na Transição para a Autonomia. Durante o ano de 2024, as atividades da associação estarão direcionadas para a implementação e sustentabilidade do mesmo.

2. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

- Presidente - Rita Antunes de Azevedo Moreira Moura
- Vice-Presidente - Dulce Catarina da Silva Lopes
- Secretária - Sílvia Manuela Vieira Pinto

Direção

- Presidente - Patrícia Alexandra dos Santos Vinhais
- Vice-Presidente - Beatriz Soares da Silva
- Vice-Presidente - Gonçalo Cardoso Sousa Carneiro Aires
- Tesoureiro - Patrícia Alexandra Soares Galeão
- Secretária - Gabriela Almeida Pinto da Silva

Concelho Fiscal

- Presidente - Bárbara Novais Alves
- Secretária - Ana Jorge de Oliveira Teixeira
- Secretário - Miguel Ângelo Marques Leão

3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

Atividades Institucionais:

- Constituição da Associação (e atividades burocráticas consequentes);
- Estabelecimento de parcerias;
- Requerimento ao IPDJ para reconhecimento como Associação Juvenil;

Atividades projeto meta:

- Identificação das instituições e dos Jovens que beneficiaram do programa;

Contacto direto com as casas que num momento inicial estiveram envolvidas no focus group para validar a ideia do projeto, a saber, Casa do Vale, Instituto Profissional do Terço e o Estabelecimento Integrado Centro Educação Especial António Cândido do Centro Distrital do Porto.

Os contactos destas instituições foram facilitados pelo CIS Porto à equipa do projeto para o efeito. Sem prejuízo às demais casas de acolhimento do município, também foram contactadas pela equipa do projeto, via e-mail para apresentação do projeto meta e discussão de eventual parceria.

Esta atividade teve maior alocação de tempo (3 meses) do que aquilo que inicialmente tínhamos previsto (1 mês) uma vez que implicou com cada uma das três casas parceiras duas reuniões distintas: uma para apresentação do projeto à direção das casas de acolhimento e outra para apresentação do projeto junto das respectivas equipas técnicas. Para estes momentos preparamos uma apresentação em que apresentamos o projeto e os seus objetivos, a ligação à CMP e todas as atividades/disponibilidade que o projeto implicava.

A par destes momentos, o cumprimento com sucesso do objetivo desta atividade exigiu um contacto de proximidade com as casas de acolhimento em causa através da troca de e-mails e telefonemas com elevada regularidade nesta fase inicial para manter ativo o seu interesse e envolvimento mas também para esclarecer dúvidas sobre o projeto em si que surgiram após estas reuniões.

Para o momento de apresentação do projeto aos jovens, a equipa preparou e dinamizou um momento mais informal, em que partimos de fotografias de amizades 1:1 e questionamos a necessidade dessa figura de referência. Estes momentos foram presenciais em cada uma das casas parceiras. Em alguns casos esta atividade implicou mais do que um momento com cada uma (para acertarmos o número de jovens e para assegurarmos que o projeto era apresentado a todos). Após esta apresentação pela equipa do projeto, as casas de acolhimento sinalizaram e referenciaram à equipa os jovens que manifestaram interesse em ser mentees do projeto meta e que, de acordo com a avaliação destes profissionais, estariam aptos a envolver-se.

Desta atividade resultaram mais 6 jovens interessados do que os 10 inicialmente previstos. Para que fosse possível suportar este aumento de jovens envolvidos no projeto (de 10 para 16), foi imperativo a equipa reformular o orçamento disponível, recrutar mais um elemento e ajustar o recrutamento previsto de Mentores.

Os nossos beneficiários foram 16 jovens.

3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- Processo de Recrutamento dos Mentores (e atividades consequentes);

Este processo ocorreu a partir de fevereiro de 2024 com a ativação e envolvimento de entidades parceiras para divulgação do recrutamento de mentores. Inicialmente pensado para ser um processo interno (em grupos de amigos e para pessoas previamente identificadas e da nossa confiança) e com o apoio de universidades e empresas (departamentos de responsabilidade social) acabamos por decidir abrir ao público em geral e por envolver parceiros estratégicos. Assim, nos primeiros meses deste processo, passaram por ativar rede de contatos e reunir com Associações de Estudantes de Instituições do Ensino Superior do Porto e com entidades promotoras de voluntariado. Além das redes criadas para o projeto e da rede de contactos pessoais dos elementos da equipa do projeto, as entidades que nos apoiaram na divulgação do recrutamento foram a Rede Local de Voluntariado, CASES, a CASO, GAS Porto, Associação de Estudantes do ISSSP, Rede Local de Voluntariado, GIVA, Espaço SER da Universidade Lusíada e a Teach For Portugal.

O recrutamento teve 3 fases, as quais decorreram de março a maio de 2024. Para cada uma delas os candidatos eram avaliados nas seguintes dimensões: comunicação, compromisso, empatia, colaboração e resiliência.

Tivemos cerca de 50 candidaturas para 16 vagas.

3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- Bootcamp Jovens:

Realizado a 20 de abril de 2024, no espaço do CIS Porto. Depois de termos já alguma informação sobre os jovens e enquanto acontecia o recrutamento, preparámos um dia com os jovens das 3 casas parceiras. O bootcamp teve como objetivo criar laços, criar dinâmicas de grupo e recolher mais informação sobre o que os jovens gostariam de ver no seu mentor, na sua figura de referência.

Os jovens participaram ainda de uma dinâmica em que criavam perguntas que queriam ver respondidas pelos potenciais mentores. O feedback foi muito positivo e criaram-se relações boas entre jovens e entre jovens e equipa.



3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

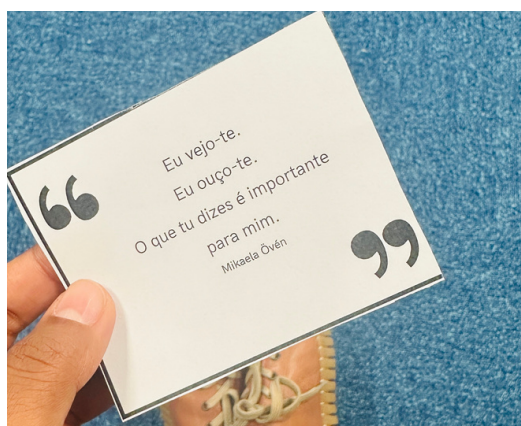
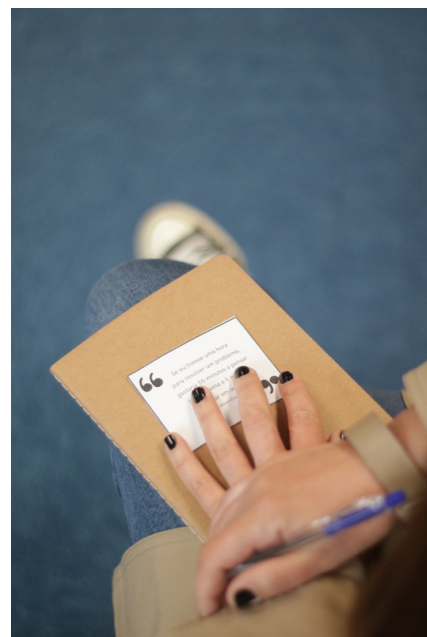
- Bootcamp mentores;

Após a fase 3 de recrutamento (entrevista), os mentores foram chamados a participar nos dois dias de bootcamp. Esta atividade ocorreu nos dias 4 e 5 de maio de 2024, no espaço do CIS Porto.

O grande objetivo foi, por um lado, oferecer formação sobre o contexto institucional, sobre mentoria, o projeto meta e sobre as competências que consideramos essenciais num mentor, assim como criarmos relação e rede. No primeiro dia, a formação incidiu sobre o contexto institucional. Foram partilhados números e dados sobre o sistema e dinamizada uma roda de conversa com atores-chave, como a Dra. Ana Moutinho, Diretora Técnica da Casa do Vale, Carlos Peixoto e Sara Santos, jovem ex-acolhida, sobre o sistema de acolhimento e principais desafios que poderiam surgir nas relações de mentoria. Ainda no primeiro dia, foi apresentado o projeto meta e foram trabalhadas as competências essenciais num mentor.

No segundo dia, a formação focou-se na comunicação não violenta e empatia. No final do bootcamp foi dinamizado um círculo de partilha com o objetivo de acolher os sentimentos dos mentores e partilhar os próximos passos do projeto.

Uma vez que nem todos os mentores estiveram presentes nestes dias, foram desenhadas formações essenciais do bootcamp para o formato online e pós-laboral.



3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- Matching - Correspondência de Perfis Mentor- Mentee;

Este processo foi baseado nos interesses e valências dos mentores explorados durante as diferentes fases do recrutamento e durante os dois dias do bootcamp de mentores e, por outro lado, nos interesses e necessidades dos mentees exploradas quer junto das equipas técnicas das casas de acolhimento quer junto dos próprios jovens durante o bootcamp de jovens. Para este processo foi também tido em consideração as expectativas dos jovens relativamente à figura do mentor, as quais foram apuradas e melhor trabalhadas também durante o bootcamp de jovens.

Com a proposta de match desenhada, foi partilhada com a equipa técnica de cada casa de acolhimento, recolhendo assim a validação das propostas de match. No momento seguinte, a equipa do projeto reuniu individualmente com cada um dos jovens para apresentar o mentor/a e as suas principais características, validando com cada um a proposta apresentada.

A revelação dos mentees aos mentores aconteceu através de uma dinâmica sugerida pelos próprios jovens onde foram deixando pistas num envelope destinado a cada um dos mentores sobre si desafiando os mentores a “encontrar”/“adivinhar” quem era o seu mentee.

De um modo geral, todos os matches correram conforme esperado. Apenas um match teve de ser repensado, a pedido do jovem, por sentir que seria mais benéfico para si relacionar-se com uma mentora com um perfil mais maduro que pudesse ser figura de cuidado e suporte para si.

Desenha o teu mentor

Objetivo: conhecer características importantes do mentor de cada um

Duração: 20- 30 minutos;

Local: Indoor ou outdoor (cada um escolhe um local onde se sinta confortável)

Materiais: papéis, canetas de cores

Nota: exercício individual

Descrição:

Convidar os jovens a desenhar/escrever um conjunto de características importantes no seu mentor.

A ideia é que fujam das características físicas de uma pessoa e pensem em outros aspectos (trabalha, estuda, amoroso, atencioso, escuta ativa, gosta de desporto, gosta de cinema e teatro, gosta de ler).

Pedir para colocarem numa escala de mais importante para menos relevante.

Para facilitar, incluir "perguntas guia" para o desenho, por exemplo:

- Que expectativas tens sobre o teu mentor?
- Queres que o teu mentor tenha interesses específicos?
- É importante para ti que o teu mentor seja um rapaz ou uma rapariga?

3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- 6 Encontros comunitários;

Os encontros comunitários ocorreram nos meses de junho e outubro.

O local do encontro comunitário foi escolhido atendendo ao objetivo a trabalhar durante o encontro e atividade escolhida para a concretização do mesmo.

No total ocorreram 6 encontros comunitários:

- 1.º Encontro comunitário (19 de maio no espaço do CIS Porto)

O primeiro encontro comunitário teve como principal objetivo criar sentimento de pertença à comunidade meta, bem como revelar as propostas de match aos mentores.

- 2.º Encontro comunitário (30 de junho no parque da cidade do Porto);

O segundo encontro comunitário teve como objetivo reforçar o sentimento de pertença à comunidade meta, bem como promover a criação de um espaço seguro.

- 3.º Encontro comunitário (28 de julho no museu e jardins de Serralves); e 4.º Encontro comunitário (31 de agosto no espaço da feira do livro do Porto, nos jardins do Palácio de Cristal). Tiveram como principal objetivo criar sentimento de pertença e aproximar os jovens à comunidade local proporcionando-lhes experiências enriquecedoras fora do contexto institucional.

- 5.º Encontro Comunitário (29 de setembro, espaço do CIS Porto).

O quinto encontro comunitário teve como objetivo aprofundar o autoconhecimento e promover o desenvolvimento pessoal de mentores e mentees.

- 6 Encontros comunitários;

- 6.º Encontro Comunitário (20 outubro, espaço do CIS Porto).

O sexto e último encontro teve como objetivo celebrar a comunidade meta e reforçar os laços tendo em vista a sua continuidade após o projeto. A equipa do projeto em articulação com um artista local dinamizaram a criação de um mural. Mentores, mentees e equipa foram convidados a retratar no mural através de desenhos ou palavras o que foram estes meses de projeto meta seguindo algumas questões orientadoras, a saber: “no início o que imaginavas que seria o projeto meta?”, “o que foi o projeto meta” e “o que esperas que o projeto meta seja no futuro”.





3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- 6 Círculos de Partilha;

Estes momentos são encontros estruturados onde mentores se reúnem em pequenos grupos para trocar experiências, conhecimentos e reflexões sobre as suas práticas de mentoria.

No total foram realizados 4 círculos de partilha, três presencialmente, após os encontros comunitários de maio, junho e julho e um em formato online, no dia 20 de junho. Este encontro online foi realizado extraordinariamente a pedido de vários mentores que sentiram necessidade de ter mais um destes momentos na fase de arranque das relações de mentoria de forma a sentirem-se mais acompanhados pelos outros mentores e perceberem como estariam a evoluir as demais relações e encontros 1 para 1.



3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- Mentoria 1 para 1;

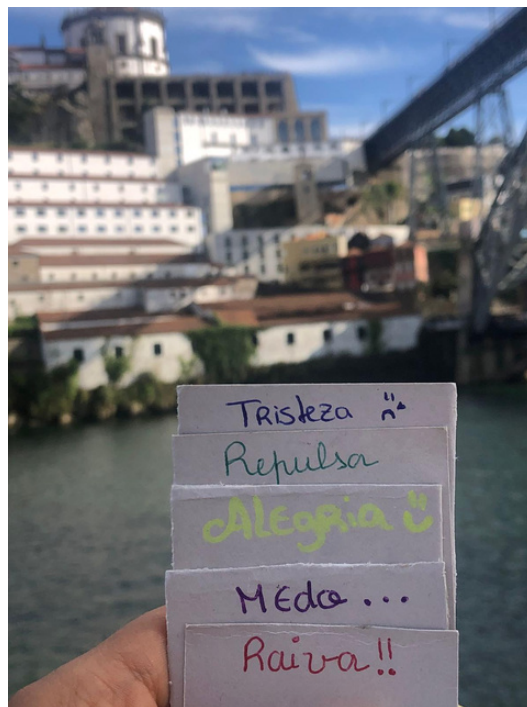
Os Encontros entre mentor e mentee avançaram após o primeiro encontro comunitário, em maio de 2024.

Estes encontros assumiram diferentes dinâmicas desde passeios, concursos, ir apenas tomar café, idas à praia, caminhar, andar de metro a jogos para promover a literacia emocional.

Inicialmente, o projeto propôs a realização de encontros 1:1 de carácter semanal com o limite mínimo de 16 encontros por relação de mentoria até ao término do projeto piloto.

Presentemente e após 1 mês de relações 1:1, verificou-se que nem todos os jovens estavam disponíveis para este nível de compromisso num momento inicial. Com efeito, as relações progrediram a ritmos diferentes.

No total, durante os 5 meses ocorreram no total 136 encontros de mentoria. A literatura, nomeadamente a teoria da vinculação, explica-nos que isto é algo bastante plausível, uma vez que a maioria destes jovens tem vínculos inseguros e em alguns casos vínculos desorganizados. Todavia, sabemos que isto não é impeditivo de que com o tempo este vínculo com o mentor se venha a transformar num vínculo seguro e possa quebrar o padrão de relações de vinculação existentes. Assim, facilmente se percebe que assumir a presença num encontro pessoal, um para um, é algo exigente para estes jovens. Todavia, estes jovens comunicaram-se e mantiveram contacto com os mentores partilhando inclusive algumas situações de alguma profundidade e intimidade com eles.



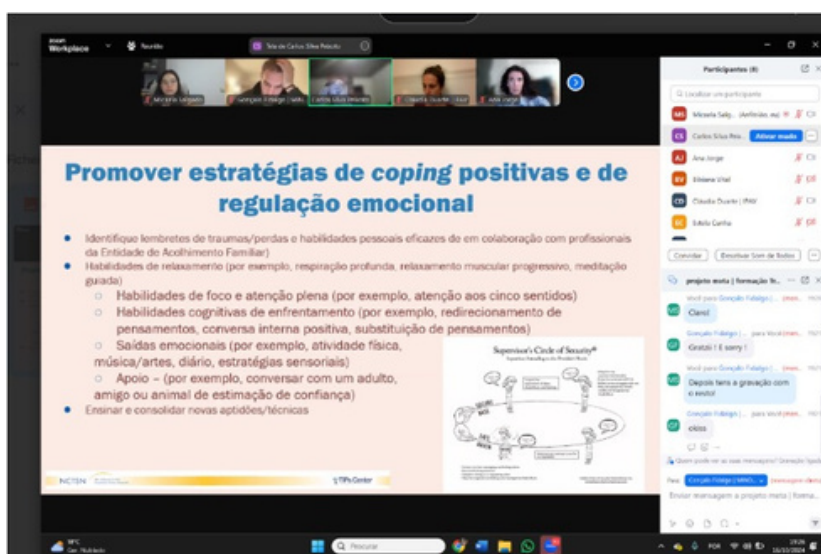
3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- 3 sessões de formação contínua Online para Mentores;

No que respeita à formação contínua, online, dirigida aos mentores, por sugestão do expert Carlos Peixoto, optamos por iniciar esta mesma formação um mês após o início das relações. Esta opção permite que os mentores possam experienciar a relação com os seus mentees e informem a equipa sobre as principais necessidades formativas que consideram pertinentes para as suas relações de mentoria. Adicionalmente, a análise preliminar dos resultados pré-teste, das ferramentas de medição de impacto, permitiu ter também algumas pistas que podem orientar o plano formativo. Foi com base nestes inputs que foi construído o plano de formação. Foram, ao todo, 3 sessões de formação:

- a 11 de julho ocorreu a sessão prevista sobre "Definição e acompanhamento de objetivos na mentoria", dinamizada pela equipa do projeto meta.
- a 20 de setembro, ocorreu a formação sobre "Gestão e regulação emocional", dinamizada por Micaela Salgado.
- A 16 de outubro, alusiva ao "Trauma e saúde mental" foi dinamizada por Carlos Peixoto.



3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- Gestão de mentorias semanal;

Arrancaram na semana de 27 a 31 de maio e mantiveram-se semanalmente até 31 de outubro (data de fim do projeto piloto). Após o término do projeto, as sessões de acompanhamento deixam de ter carácter semanal começando a espaçar no tempo passando a ter uma periodicidade quinzenal, mensal, etc., de acordo com o estado de cada relação até que o mesmo deixe de ser necessária para a sua manutenção ao longo do tempo.

A monitorização e acompanhamento das relações de mentoria é feita através da análise do journaling preenchido pelos mentores após cada encontro um para um e através de uma chamada semanal, telefónica ou por vídeo chamada.

Existem 3 elementos da equipa responsáveis por este acompanhamento e monitorização, um por cada casa de acolhimento. Compete a cada um destes 3 elementos ler as entradas no journaling e agendar estes momentos de acompanhamento com cada um dos mentores da casa de acolhimento pela qual é responsável. O agendamento deve ter em consideração a disponibilidade quer do mentor como do elemento responsável da equipa. Idealmente, o mesmo deveria ocorrer após a leitura do journaling realizado pelos mentores no final de cada encontro um para um.

No âmbito destes acompanhamentos, a equipa deparou-se com duas necessidades muito específicas para as quais fazia sentido um acompanhamento mais personalizado de um expert na área, nomeadamente, questões sobre o luto e crenças limitantes relativas a papéis de género nas relações amorosas. Face a esta necessidade, foi criada uma bolsa de profissionais/experts.

3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- Avaliação de Impacto;

A avaliação de impacto do projeto meta foi realizada em parceria com a consultora externa Ana Marques, tendo como base as competências a serem desenvolvidas e objetivos do projeto.

As ferramentas de medição de impacto foram criadas através de um processo colaborativo envolvendo a equipa do projeto meta e foi dividido em três etapas:

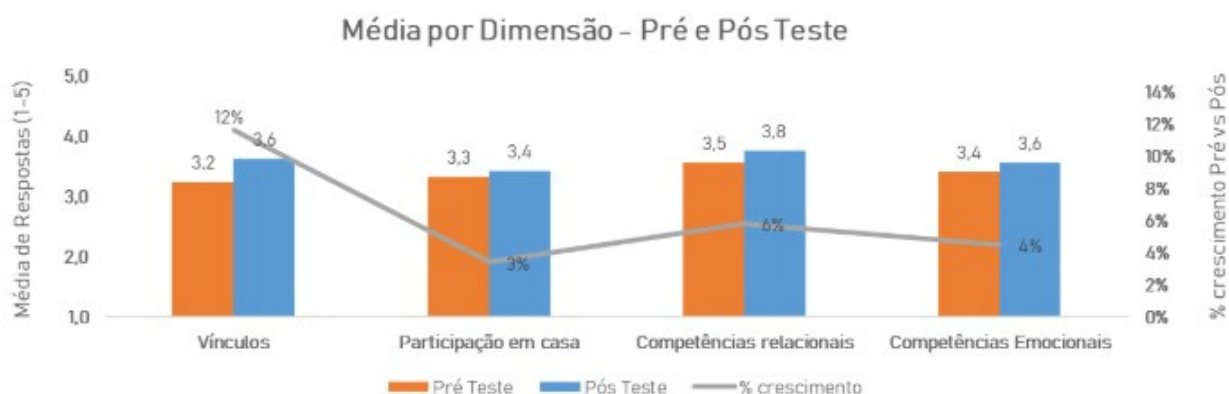
1- Definição de indicadores: A equipa do projeto meta definiu os indicadores que seriam utilizados para medir o impacto do projeto, para cada um dos alvos do projeto - Jovens, Mentores e Equipa Técnica das casas de acolhimento.

Os indicadores foram definidos com base nos objetivos do projeto e nas competências a serem desenvolvidas.

2- Construção das ferramentas: A equipa do projeto reuniu com a consultora externa - Ana Marques - para desenvolver as ferramentas que seriam utilizadas para recolher os dados dos indicadores do projeto. As ferramentas foram desenvolvidas pela consultora e partilhadas com a equipa do projeto para aplicação aos 3 públicos-alvo do projeto, em pré (início do projeto) e pós teste (final do projeto), por forma a verificar a progressão nos diferentes indicadores do projeto.

3- Validação dos instrumentos: Após a aplicação das ferramentas de avaliação, os resultados foram compilados e partilhados com a consultora externa, que procedeu à análise dos indicadores avaliados. A análise foi realizada com o objetivo de identificar as principais tendências e padrões nos dados, bem como para avaliar o desempenho da organização em relação às metas estabelecidas.

- Alguns resultados da avaliação de impacto
 - O/A jovem tem figuras de referência positivas fora do contexto institucional?”, foi verificado um aumento de 63%;
 - O/A jovem tem uma rede de suporte que o apoie no processo de autonomia além da casa de acolhimento?”, o aumento traduz-se em 150% face ao pré teste.
 - Tenho pelo menos uma pessoa a quem posso contar todos os meus problemas e falar sobre tudo o que quiser sem medo que ela me critique”, em que 92% dos Jovens afirmou ter esta figura de referência, quando no pré teste apenas 73% referiram que tinham.
 - “O que alcançaste ou obtiveste com a tua participação no projeto meta?” Amizade, Resiliência e Confiança foram as metas alcançadas;
 - A interação entre jovens e mentores foi avaliada como excelente. Muitos jovens manifestaram grande satisfação com seus mentores, descrevendo-os como referências e até amigos próximos;
 - Houve progresso significativo em competências relacionais e emocionais, especialmente em dois jovens. Muitos relataram ganhos em autoestima e abertura social;
 - Os mentores foram considerados modelos de comportamento, ajudando os jovens a desenvolver uma visão mais otimista e realista do futuro;
 - As relações mostraram evolução significativa, com aumento de confiança e abertura para discutir questões pessoais e difíceis;
 - Foi destacada a importância de manter o projeto e aumentar a rede de influências positivas, incluindo contatos com profissionais bem-sucedidos;
 - O grupo mostrou grande entusiasmo com a possibilidade de os próprios jovens se tornarem mentores futuramente, reforçando o impacto transformador do programa.



sociais
 autoestima
 competências
 autonomia pessoais
 profundas
 confiança
 positivas
 relacionais
 mais
 adaptação
 amizade
 e
 interpessoais
 segurança
 auto
 relações
 duradouras
 resiliência
 pessoal
 Contribuição
 amizade
 partilha
 privilégio
 respeito
 comunidade
 relações
 Desenvolvimento
 Superação
 feliz
 confiança

3. Atividades desenvolvidas

a) Atividades

- Apresentação de resultados:

A Câmara Municipal do Porto organizou o Impacto Social Summit, onde, no dia 27 de novembro, apresentamos os resultados do projeto piloto.



c) Parceiros

- 22 entidades parceiras:
 - 4 casas de acolhimento;
 - Município do Porto;
 - Teach For Portugal;
 - Macroconsulting;
 - Cálculo 3S e SGG Contabilidade;
 - Go coaching;
 - A Rede Local de Voluntariado, CASES, CASO Católica, GAS Porto, Associação de Estudantes do ISSSP, GIVA, Espaço SER da Universidade Lusíada;
 - Bite My Lunch;
 - Portugália;
 - Fundação Serralves;
 - JumpYard, Porto Bridge Climb e Waves in You

4. Análise Financeira por SGG Contabilidade

a) Entradas

Tipo de Entrada	Valor Total (€)	Nº de Transações
Depósito Inicial	50	1
Reforço de Conta	270	3
Prestação de Serviços CMP (Município do Porto)	17.984,70	3
Subsídio (Restituições IRN)	300	1
Donativos	13	1
Quotas	204	17
Quotas + Jóia Inicial	156	12
Jóia Inicial Isolada	1	1
Ajuste de Contas	21,05	1
Patrocínio (Sonae SGPS, SA)	380	1
Total Geral	19.393,75	41

b) Despesas

Rubrica de Despesas	Valor Total (€)
Burocracia	907,17
RH	8.559,20
Atividades	132,12
Comunicação	326,82
Alimentação	1.416,36
Material de escritório	53,62
Impressões	200,06
Bolsa Mentores	1.377,59
Deslocações	272,39
Outras (empréstimo associação, abertura de conta, etc)	753,1
Total Geral	14.004,43

c) Balanço e Demonstração de Resultados

Demonstração dos resultados por naturezas - ME		
Período findo em : Apuramento		
Rendimentos e Gastos		Ano 2024
Vendas e serviços prestados	A00001	19 393,75
Subsídios à exploração	A00002	
Variação nos inventários da produção	A00004	
Trabalhos para a própria entidade	A00005	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	A00006	
Fornecimentos e serviços externos	A00007	14 004,43
Gastos com o pessoal	A00008	
Imparidade (perdas/reversões)	A00009	
Provisões (aumentos/reduções)	A00012	
Outros rendimentos	A00016	
Outros gastos	A00017	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	A00018	5 389,32
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	A00019	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	A00021	5 389,32
Juros e rendimentos similares obtidos	A00022	
Juros e gastos similares suportados	A00023	
Resultado antes de impostos	A00024	5 389,32
Imposto sobre o rendimento do período	A00025	
Resultado líquido do período	A00026	5 389,32

Balanço - ME

Período findo em : Apuramento

ATIVO		Ano 2024
ATIVO NÃO CORRENTE		
Ativos fixos tangíveis	A00101	
Ativos intangíveis	A00104	
Investimentos financeiros	A00110	
Créditos e outros ativos não correntes	A00111	
SOMA	A00112	
ATIVO CORRENTE		
Inventários	A00113	
Clientes	A00115	
Estado e outros entes públicos	A00116	
Capital subscrito e não realizado	A00117	
Diferimentos	A00119	
Outros ativos correntes	A00123	
Caixa e depósitos bancários	A00124	5.389,75
SOMA	A00125	5.389,75
TOTAL DO ATIVO	A00126	5.389,75
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital subscrito	A00127	
Outros instrumentos de capital próprio	A00129	
Reservas legais	A00131	
Outras reservas	A00132	
Resultados transitados	A00133	
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	A00135	
SOMA	A00136	
Resultado líquido do período	A00137	5.389,75
Dividendos antecipados	A00138	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	A00139	5.389,75
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões	A00140	
Financiamentos obtidos	A00141	
Outras dívidas a pagar	A00144	
SOMA	A00145	
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	A00146	
Estado e outros entes públicos	A00148	
Financiamentos obtidos	A00149	
Diferimentos	A00151	
Outros passivos correntes	A00155	
SOMA	A00156	
TOTAL DO PASSIVO	A00157	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	A00158	5.389,75

5. Futuro

a) Despesas

- Despesas fixas:
 - Despesas bancárias;
 - Seguro equipa;
- Despesas com a 2ª edição
 - Seguros mentores;
 - Bolsas de Mentoria;
 - Encontros Comunitários;
 - Comunicação e merchandising;
 - Bootcamps;
 - Bolsa de Formadores;
 - RH (deslocações, etc).
- Despesas com comunidade Alumni
 - Encontros Comunitários.

a) Receitas

- A aguardar resultado do PIS;
- A aguardar resultado do IPDJ;
- A ativar contacto com CIM Tâmega e Sousa;
- Quotas (associados);
- Donativos (Macroconsulting);
- À procura de outros financiamentos.

Porto, 26 de março de 2025

Patricia Vintais

Presidente da Direção